

Destaques património e cultura

O património natural da ilha das Flores é extremamente rico e de grande relevância no Arquipélago dos Açores. Deste destacam-se a Rocha dos Bordões, as sete lagoas localizadas no planalto da zona central da ilha, as cascatas na zona da Fajã Grande e a orla costeira alcantilada e recortada, com inúmeras enseadas e grutas. No que concerne ao património cultural e construído, encontram-se nesta ilha várias igrejas e capelas datadas do séc. XVIII, como as igrejas da N.ª Sr.ª do Rosário, no concelho das Lajes, ou de São Boaventura, em Santa Cruz. De salientar também as diversas azenhas e moinhos de água, engenhos trazidos pelos primeiros povoadores para aproveitamento da força das águas, como o moinho do Rei, na ribeira Funda, e os dois moinhos de água na ribeira dos Moinhos. Em termos de gastronomia, a linguíça com inhames, a sopa de agrião, bem como o peixe, marisco e queijo são alguns dos sabores locais a descobrir.



Flores em Festa

Festa do Espírito Santo (finais de maio)
Cais das Poças (4.ª semana de junho)
Festa do Emigrante (meados de julho)

Como chegar

A ilha das Flores tem ligações aéreas regulares com as principais ilhas dos Açores. Na época alta é possível chegar à ilha por transporte marítimo, mas as ligações apresentam uma frequência limitada. O principal porto de entrada é o das Lajes, onde existe também uma pequena marina, sendo a ligação marítima com o Corvo feita a partir Santa Cruz das Flores.

Canyoning



Pelas suas características naturais, com relevo acidentado e precipitação abundante, a ilha das Flores apresenta uma grande densidade de cursos de água e de cascatas com potencial para a prática de canyoning.

Em 2012 existiam cerca de 39 percursos de canyoning equipados pela Associação de Desportos de Aventura Desnível, com diferentes níveis de dificuldade. Entre estes, encontram-se percursos adequados ao contexto da animação turística, muito lúdicos e bastante acessíveis, mas também percursos com dificuldade média, com verticais apelativas para qualquer praticante regular e outros bastante mais técnicos, apenas adequados aos praticantes com mais experiência.

Neste guia apenas se incluem os percursos mais interessantes, para os quais se indicam as suas características principais. Estes podem ser feitos com enquadramento por técnicos de empresas locais especializadas em canyoning, ou por praticantes experientes, uma vez que estão equipados e existe informação disponível nos sítios de Internet www.zoomazores.com e www.desnivel.pt. Os praticantes deverão, no entanto, verificar o grau de dificuldade, extensão e desnível, condições de acesso e de regresso de modo a evitar incidentes indesejáveis.

Caso sejam necessários transportes para o acesso ou regresso da ribeira, é indispensável combinar toda a logística antecipadamente com agentes locais. Os transportes necessários podem ser terrestres ou marítimos, uma vez que alguns dos percursos implicam saída obrigatória por mar, como é o caso dos percursos C17 (AlquevinsInf.), C21 (Monte Gordo), C22 (Mosteiro), C24 (Privada). Aos praticantes menos experientes, ou que não disponham de equipamento e acompanhantes, recomendam-se os serviços de uma empresa especializada.

Autores: Francisco Silva e Maria do Céu Almeida



Flores

Flores



Reserva da Biosfera da UNESCO (2009), com 143 Km² de superfície é a quarta ilha mais pequena do Arquipélago. O ilhéu de Monchique junto da sua costa noroeste é o ponto mais ocidental da Europa.

Esta ilha de relevo acidentado e grande riqueza ambiental, destaca-se pelos inúmeros pontos de interesse paisagístico e ambiental, entre os quais diversas caldeiras, lagoas e escarpas rochosas nas quais se precipitam imponentes cascatas. A costa recortada, o coberto vegetal, com vastas áreas com espécies endógenas e alguns bosques de criptoméria e as formações geológicas peculiares contribuem para que muitos a considerem como a mais bela ilha do arquipélago.

Principais Atividades

Passeios pedestres, canyoning, observação de aves, passeios de barco, mergulho, pesca desportiva e surf.

Principais Atrações

Paisagem natural, cascatas, lagoas, fajãs, orla costeira, passeios de barco, rocha dos bordões.



Atividades no Mar

Pela beleza da sua costa, repleta de baías, grutas, fendas, cavernas e encostas íngremes matizadas por cascatas, a ilha das Flores é mais um destino privilegiado para atividades no mar, destacando-se os passeios de barco, o mergulho, a pesca e o caiaque de mar.



Surf

A zona oeste da ilha das Flores, da zona da Fajãzinha à zona da Rocha do Risco, situada na ponta da Fajã Grande, produzem alguns dos melhores Spots de surf dos Açores. A Fajã Grande é o local mais consistente da ilha para a prática do surf, principalmente no final da primavera e início de outono.



Passeios de Barco

A costa este da ilha tem grande interesse para passeios de barco, embora também seja recomendada a volta integral à ilha. O passeio à ilha do Corvo é também uma atividade a não perder, podendo ser complementada com a visita da costa nordeste da ilha das Flores.

Mergulho

A ilha das Flores é conhecida pelas suas águas azuis cristalinas, variedade de locais de mergulho, abundância de fauna subaquática e probabilidade elevada de observação de grandes pelágicos. Estas são, de facto, características que conferem a esta região condições muito favoráveis para a prática de mergulho.



Pesca Desportiva

A pesca desportiva apresenta grande potencial na ilha das Flores em virtude da quantidade e variedade de fauna marinha.

Atividades Terrestres

As atividades terrestres recomendadas na ilha são os percursos pedestres, o geoturismo, o canyoning e a observação de aves.

Percursos Pedestres

Os percursos pedestres apresentam-se como um dos produtos de animação turística de excelência na ilha, quer pela variedade e beleza dos trilhos sinalizados disponíveis, quer pela existência de muitos outros que facilmente poderão ser explorados, com recurso aos serviços de um guia, ou com base na informação disponível sobre os trilhos tradicionais.

Os quatro trilhos sinalizados permitem descobrir algumas das paisagens mais interessantes da ilha. Destes, destaca-se o PR1 (Ponta Delgada-Fajã Grande), no troço entre a Fajã Grande e o Farol de Albernaz que percorre um trilho ao longo da escarpa da costa noroeste. O único percurso circular da ilha, PRC4, consiste na exploração da Fajã de Lopo Vaz.

Para mais informações, por favor consulte trilhos.visitadores.com

Geoturismo

O conjunto de manifestações geológicas e ecossistemas existente na ilha das Flores leva a que o geoturismo seja um produto de grande potencial turístico na ilha. Alguns dos locais de maior interesse geoturístico são a Rocha dos Bordões, as sete lagoas no centro da ilha e as fajãs.



Observação de Aves

A ilha das Flores apresenta excelentes condições para a observação de aves, sendo conhecida pelo seu potencial para a observação de espécies em rota intercontinental. Trata-se de uma das ilhas com melhores condições naturais para a prática desta atividade, sendo conhecidos cerca de 33 pontos de observação. A Caldeira Branca e a Quebrada Nova são dois dos melhores pontos de observação.